O LÚDICO NOS ENCONTROS DA CRIANÇA PEQUENA COM OS LIVROS LITERÁRIOS: BRINCADEIRA E DIVERSÃO NA LEITURA DE *ACHOU?*

Fabíola Cordeiro de Vasconcelos[1]
Maria Betania Barbosa Lima[2]

É brincando que a criança se expressa, relaciona-se com os outros e os elementos culturais, bem como vive a imaginação e a fantasia, desse modo apropriando-se progressivamente dos universos material e simbólico que a cercam (Huizinga, 2000; Vygotsky, 1991; Oliveira, 2011; Moura, 2009 Borba, 2009). As vivências lúdicas na infância incluem o acesso ao encantamento e ao prazer possibilitados pela literatura infantil que, abordando temas próximos do interesse das crianças e tratando-os ludicamente, por meio de palavras e imagens nas quais se sobressai o viés estético da linguagem, apresenta-se como interessante caminho ao fomento das experiências de diversão, prazer e fantasia tão necessárias à criança (Aguiar *et al.*, 2001; Yunes, 2002; Bastazin, 2018; Corsino, 2010). Os livros literários direcionados a ela, considerando a peculiaridade do modo como se relaciona com o mundo e aprende sobre ele, priorizam a ludicidade em sua constituição e, por isso, investem em recursos vários que fazem da experiência de leitura algo prazeroso, divertido, próximo das suas vivências lúdicas, criativas e imaginativas. Nessa perspectiva, hoje, em muitas obras literárias infantis, ganham destaque aspectos como a presença do humor, a exploração da sonoridade, o recurso à materialidade cada vez mais desafiadora do objeto de leitura e a inserção de estratégias narrativas que demandam a interação cada vez mais significativa entre o leitor criança e o livro, de modo que este possa constituir-se como um brinquedo, um elemento cultural que enquanto diverte e proporciona prazer, permite aprender sobre si e sobre o mundo (Parreiras, 2008; Ramos, 2011; Colomer, 2003; Cademartori, 2009). Comprometendo-se com o ponto de vista da criança e contemplando o seu olhar sobre o que a circunda, textos que abordam, por exemplo, suas brincadeiras e modos de, por seu intermédio, relacionar-se com os outros e o entorno são capazes de promover o seu deleite, ao mesmo tempo em que, levando-a a percorrer os meandros da imaginação, do sonho e da fantasia, auxiliam a apropriação ativa dos aspectos culturais. Com vistas a pensar sobre a presença do lúdico na literatura dirigida às crianças pequenas, o objetivo deste trabalho é apontar elementos que, presentificados no tema, no texto verbal e nas

[1] UAEd/CH/UFCG - fabiolacordeiro@uol.com.br
[2] UAEB/Cap/CH/UFCG - mariabetaniab@gmail.com

ilustrações de um livro infantil, oferecem ricas vivências leitoras, de brincadeira e de representação da realidade. Nessa perspectiva, toma como objeto de análise o livro ilustrado *Achou?*, escrito e ilustrado por Aline Abreu, publicado em 2021, em São Paulo, pela Editora Companhia das Letrinhas. A análise foi realizada a partir da leitura atenta e detalhada da obra e da observação crítica de suas características formais, focalizando os aspectos que, em sua constituição, denotam a manifestação do lúdico como elemento central. A obra, cuja característica precípua é incentivar a procura de elementos escondidos nas imagens, aposta no universo da ludicidade e, por diferentes meios, insere o pequeno leitor nas possibilidades de viver a leitura como uma instigante e divertida brincadeira. A proposta lúdica já se revela desde a capa do livro, na qual a pergunta-título "Achou?" convida o leitor à brincadeira de procura de algo que ainda não se sabe exatamente o que é, embora a ilustração já forneça muitas pistas ao apresentar vários animais parcialmente escondidos nos galhos e sob as folhagens azuis de uma árvore. Outro elemento que reforça o caráter lúdico do livro é a recorrência às rimas, a ênfase na sonoridade das palavras, recurso que, além de agradar à criança, diverte e faz da leitura algo que traz satisfação. É importante que o texto literário explore a identidade e as semelhanças dos sons, fazendo das rimas e repetições sonoras aspectos essenciais para produzir encantamento e prazer na relação da criança pequena com o livro (Silva; Chevbotar, 2016). Ademais, outro fator que evidencia a ludicidade presente na obra são as suas ilustrações, aspecto pelo qual a literatura infantil seduz o pequeno leitor (Silva, 2020). As imagens produzidas por Aline Abreu apresentam cores e traços suaves, o que promove uma visualidade agradável e, ao mesmo tempo, capaz de favorecer a brincadeira de procurar e achar. O destaque dado, em cada página, a um aspecto específico que deve ser encontrado pelo leitor na imagem facilita a busca, mas não a deixa óbvia porque, de modo proposital, outros fatores compartilham a característica do elemento buscado (a cor, principalmente), o que estimula a atenção, a discriminação e a observação dos detalhes. Em *Achou?*, também há a recorrência ao humor, presente tanto nas ilustrações quanto no texto escrito, artifício que realça a vertente lúdica do livro e sua capacidade de levar a criança a divertir-se brincando. Assim, ao convidá-la a adentrar o livro e deleitar-se com a solução dos desafios que lhe são postos, funciona como um brinquedo com o qual a criança interage e onde encontra diversão, prazer e pontes que a ligam ao mundo (Parreiras, 2008). A obra em questão, portanto, toma o lúdico como seu elemento central, uma vez que privilegia o estabelecimento de uma rica interação lúdica com a criança, intermediada pelo objeto livro e pelas peculiaridades que o transformam em importante ferramenta para a brincadeira. Tal característica é crucial no universo literário voltado às

crianças, especialmente às menores, que podem encontrar no livro e em sua leitura um caminho fértil para desempenharem suas capacidades imaginativa, criativa, representativa e lúdica.

Palavras-chave: Lúdico. Criança. Brincadeira. Literatura Infantil. Livro.

Referências:

AGUIAR, V. T. de (Coord.) *et al*. **Era uma vez ... na escola:** formando educadores para formar leitores. Belo Horizonte: Formato Editorial, 2001. (Série Educador em Formação)

BASTAZIN, V. Da mobilidade do olhar à plasticidade das ideias: uma trilha pela literatura infantil. *In*: NAVAS, D.; CARDOSO, E.; BASTAZIN, V. (Org.). **Literatura e ensino:** territórios em diálogo. São Paulo: EDUC: Capes, 2018. p. 69-80.

BORBA, A. M. A brincadeira como experiência de cultura. *In*: CORSINO, P. (Org.). **Educação infantil:** cotidiano e políticas. Campinas-SP: Autores Associados, 2009. p. 65-74.

CADEMARTORI, L. **O professor e a literatura:** para pequenos, médios e grandes. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

COLOMER. T. **A formação do leitor literário:** narrativa infantil e juvenil atual. Tradução: Laura Sandroni. São Paulo: Global, 2003

CORSINO, P. F. Literatura na Educação Infantil: possibilidades e ampliações. *In*: PAIVA, A; MACIEL, F; COSSON, R. (Org.). *In*: PAIVA, A.; MACIEL, F.; COSSON, R. **Literatura:** Ensino Fundamental. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2010. p. 183-204. (Coleção Explorando o Ensino; 20)

HUIZINGA, J. ***Homo ludens***. Tradução João Paulo Monteiro. 4. ed. São Paulo: Perspectiva, 2000. (Coleção Estudos)

MOURA, M. T. J. A brincadeira como encontro de todas as artes. *In*: CORSINO, P. (Org.). **Educação infantil:** cotidiano e políticas. Campinas-SP: Autores Associados, 2009. p. 79-92.

OLIVEIRA, Z. M. R. Educação Infantil: fundamentos e métodos. São Paulo: Cortez, 2011.

PARREIRAS, N. **O brinquedo na literatura infantil**: uma leitura psicanalítica. São Paulo: Biruta, 2008.

RAMOS, G. **A imagem nos livros infantis:** caminhos para ler o texto visual. Belo Horizonte: Autêntica, 2011.

SILVA, V. M. T. **Ler imagens, um aprendizado**: a ilustração de livros infantis. Goiânia: Cânone Editorial, 2020.

SILVA, A. L. R. da; CHEVBOTAR, A. E. A. Os bebês e os livros: a comunicação afetiva. In: GIROTTO, C. G. G. S.; SOUZA, R. J. de (Org.). **Literatura e educação infantil**: para ler, contar e encantar. v. 1. Campinas-SP: Mercado de Letras, 2016. p. 57-84.

VYGOTSKY, L. S. O papel do brinquedo no desenvolvimento. In: VYGOTSKY, L. S. **A formação social da mente:** o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores. 4. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

YUNES, E. A crítica da literatura infantil: coisa de leitor grande. *In*: TURCHI, Maria Z.; SILVA, V. M. T. **Literatura infanto-juvenil:** leituras críticas. Goiânia: Editora da UFG, 2002. p. 15-21.